



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Investigação Da Ocorrência De Metapneumovírus Humano Em População Pediátrica Com Infecção Respiratória Aguda Na Região Norte Do Brasil

Autores: Amanda Mendes Silva; Jessylene de Almeida Ferreira; Luana Soares Barbagelata; Wanderley Dias das Chagas Júnior; Edna Maria Acunã Souza; Maryelle dos Santos Gonçalves; Rayssa da Silva Bedran; Keldenn Melo Farias Moreno; Daniela Pereira Lopes; Rita Medeiros Sousa; Mirleide Cordeiro dos Santos; Wyller Alencar de Mello

Resumo: O metapneumovírus humano (HMPV) é comumente associado a casos de infecção respiratória aguda (IRA). Diante disso, foi investigada a ocorrência do HMPV em amostras oriundas de crianças da Região Norte do Brasil. Foram processadas laboratorialmente 1221 amostras (aspirado de nasofaringe e/ou swab combinado) obtidas de crianças menores de doze anos com quadro sugestivo de IRA no período de janeiro de 2016 a agosto de 2018. O RNA viral foi extraído a partir de 140µl do espécime clínico e posteriormente submetido à amplificação por Reação em Cadeia mediada pela Polimerase em tempo real precedida de Transcrição Reversa (qRT-PCR), utilizando-se oligonucleotídeos e sonda específicos para o HMPV. A investigação laboratorial detectou 176 (14,41%) amostras positivas para o HMPV no período estudado, sendo 96 (54,54%) casos em 2016, 62 (35,23%) em 2017 e 18 (10,23%) casos confirmados até agosto de 2018. Em todo período avaliado, a maior circulação viral ocorreu no primeiro semestre de cada ano, com pico entre os meses de fevereiro e junho, sendo também detectado no segundo semestre, porém com menor atividade de circulação. Em relação a faixa etária analisada, as crianças de zero a cinco anos de idade foram mais acometidas, representando 93,18% (164) dos casos confirmados. Todos os cinco Estados avaliados no estudo apresentaram positividade para o HMPV, sendo o Acre e o Pará os Estados com maior percentual de detecções, 46,60% (82) e 31,25% (55), respectivamente. Seguidos de Roraima com 12,5% (22), Amazonas com 6,25% (11) e Amapá com 2,84% (5). Os resultados expuseram que o HMPV é responsável por uma considerável parcela dos casos de IRA em crianças menores de cinco anos na Região Norte do Brasil, circulando durante todo o ano. Portanto, pesquisas com este enfoque devem ser estimuladas, uma vez que buscam reunir informações que podem auxiliar a vigilância epidemiológica do HMPV, relatando assim informações relevantes que permitirão o controle e o desenvolvimento de estratégias de prevenção na população infantil mais acometida, assim como nas localidades e no período de maior circulação deste agente viral.